

AUTOSSUPERAÇÃO DA NORMOSE CONSCIENCIAL (ANTIDESVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação da normose consciencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, autenfrentar, compreender, ressignificar, sobrepujar e eliminar ações, decisões e comportamentos disfuncionais pessoais próprios da normalização doentia de práticas sociais antievolutivas, na busca de heteraceitação, por meio da assunção da autenticidade consciencial e do resgaste dos autovalores intermissivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* deriva do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. A palavra *normal* provém do idioma Latim, *normalis*, “feito; tirado a esquadria (instrumento para traçar ângulos), e por extensão, “normal; conforme a regra”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ose* deriva do idioma Grego, *osis*, “doença; Patologia; processo”. O termo *normose* foi desenvolvido pelo filósofo francês Jean-Yves Leloup (1950–) e pelo psicólogo brasileiro Roberto Crema (1954–) na década de 1980. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da neurose da normalidade. 2. Autossuperação da anomalia da normalidade. 3. Autossuperação da normalidade patológica.

Neologia. As duas expressões compostas *miniautossuperação da normose consciencial* e *maxiautossuperação da normose consciencial* são neologismos técnicos da Antidesviologia.

Antonimologia: 1. Progressão da normose consciencial. 2. Realimentação da normose consciencial. 3. Automanutenção da patologia normótica.

Estrangeirismologia: o comportamento social *blasé*; o *lifestyle* padronizado; o *stress* romantizado; a postura de *bon vivant*; o *happy hour* antievolutivo; os endividamentos financeiros visando a manutenção do *status* social; a desvalorização da multidimensionalidade *sine die*; a eliminação do *status quo* aparente; a dissidência do *métier* da robéxis; o *efeito cliquet* da recuperação de cons; o *open mind* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autenticidade consciencial.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *A normose aprisiona. Consensos criam dogmas. Heteronomia não, autaceitação. Evitemos as normopatias. Ousemos ser autênticos. Descrenciologia é profilaxia.*

Coloquiologia: o ato de *seguir o rebanho* pelo simples fato de ser o senso comum; a decisão de não ser *Maria vai com as outras*; o ato de *vender-se barato*; o ato de *fazer média* social; o momento de parar de *viajar na maionese*; a decisão de tirar o *nariz de palhaço*; o *levantar do tombo* normótico; o *tomar as rédeas* das autodecisões; a *vontade de ferro* na assunção da singularidade consciencial; o *jogo de cintura* social do completista.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – “A única coisa de que tenho certeza é da singularidade do indivíduo” (Albert Einstein, 1879–1955). “Uma maneira disfarçada de manipular opiniões e mudar os sistemas de valores é anunciar que são adotadas pela maioria da população. Nesse sentido, toda normose é uma forma de alienação” (Pierre Weil, 1924–2008). “Ser diferente é normal” (Adilson Xavier, 1955–).

Proverbologia. Eis 7 ditados populares referentes ao assunto: – “Papagaio que acompanha João-de-Barro vira ajudante de pedreiro”. “As aparências enganam”. “Em terra de cego, quem tem um olho é rei”. “Mentira tem perna curta”. “O barato sai caro”. “Nem tudo o que reluz é ouro”. “Não se faz uma omelete sem quebrar os ovos”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Autenticidade.** A autenticidade é a primeira conotação específica da **força presencial**”.
2. **“Intencionalidade.** Quem *mascara o pensene* ao expor as suas ideias, sabe perfeitamente qual a qualidade da sua **intencionalidade**, seja positiva ou negativa”.
3. **“Tradição.** Na intrafiscalidade não existe vida sem tradição, a começar pela necessidade natural do uso permanente de **roupas** no trato pessoal. Será necessário caírem as montanhas de tradições ultrapassadas para um dia, ser implantado o *Estado Mundial* neste Planeta”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuplantação da normose; o holopensene pessoal estereotipado; o holopensene pessoal do consenso social patogênico; o holopensene pessoal do hedonismo; o holopensene pessoal consumista; o holopensene pessoal evidenciado pelas energias conscienciais (ECs); os reciclopenses; a reciclopesenidade; os proexopenses; a proexopesenidade; os neopenses; a neopesenidade; os ortopenses; a ortopesenidade facilitada na assunção da autenticidade consciencial; a autoidentificação da harmonização íntima por meio da ortopesenidade; os lucidopenses; a lucidopesenidade; os prioropenses mantenedores do autodiscernimento evolutivo; a prioropesenidade; os cosmopenses, a cosmopesenidade; o autenfrentamento lúcido do holopensene normótico; o holopensene da Socin Patológica; o holopensene dos valores intrafísicos; o costume de pensenizar mal dos outros; o holopensene dos desvios existenciais; a influência do holopensene local na manifestação da consciência; a abertura para novas formas de pensenização; a assinatura pensênica singular; a autexposição pensênica autêntica; a reciclagem do holopensene normótico; a desvinculação dos holopenses barotróficos da Socin abrindo novas portas proexológicas; a manutenção do holopensene autocientífico burilando as decisões evolutivas.

Fatologia: a autossuperação da normose consciencial; o autenfrentamento do desconforto intraconsciencial crônico causado pela inautenticidade pessoal; a autossuperação da inautenticidade; a escuta da frase “você não é mais o(a) mesmo(a)”;

o medo de ser diferente; os consensos sociais racistas, homofóbicos, excludentes e anticosmoéticos; a influência das tradições e costumes no adormecimento consciencial; a extrema adaptação social; as ilusões materiais; as concepções de beleza e estéticas escravizadoras; o projeto de vida sob o viés monetário; as fantasias do sucesso rápido; a vida no *Instagram*; as horas desperdiçadas nas redes sociais; os *reality shows*; a adoração de personalidades famosas idealizadas; o *futebol arte*; a publicidade voltada à exacerbação do emocionalismo; a teatralidade das notícias; o gosto pelo luxo; a profissionalização do *only fans*; o casamento de aparências; o vício tecnológico promovendo boloramento mentalsomático; a depressão considerada o *Mal do Século XXI*; a Sociedade do consumo acobertando a falta de propósito de vida; a Sociedade moderna considerando a falta de tempo sinônimo de produtividade; o controle social da fofoca; a segregação pautada no poder aquisitivo de nações; os refugiados; a raça pura; as guerras, ao longo da História, consideradas fenômeno natural de resolução de conflitos; as medalhas, promoções, desfiles militares e livros de História priorizando as datas de vitórias bélicas; os campos de concentração da Segunda Guerra Mundial (1939–1945); a alegação de “estar cumprindo ordens” fundamentando a tese de defesa no *Tribunal de Nuremberg*; o racismo estrutural; as práticas colonialistas; as diversas religiões detentoras de verdades normóticas; a desvalorização normótica da multidimensionalidade; o desaparecimento ao modelo de sucesso social vendido na Socin; a autossuperação da visão utilitarista de si mesmo; o protagonismo frente à evolução; a superação do *complexo de Jonas*; a singularidade consciencial integrada às produções gesconográficas; a compreensão do valor da atual ressonância impulsionando a remissão de traumas; a alteração do referencial paradigmático de vida; o protagonismo frente à aut-evolução; o planejamento da vida inserindo projetos evolutivos; a ampliação cognitiva; a criticidade evolutiva; a Descenciologia abrindo portas mentaisomáticas; a automanifestação autêntica reverberando positivamente contra a investida assediadora; o respeito ao paradireito de quem pensa

diferente; os locais intrafísicos favorecedores do desenvolvimento parapsíquico; as *Dinâmicas Parapsíquicas* promovidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a coragem para evoluir; a autoidentificação intermissivista; a contramaré evolutiva da rota proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no autenfrentamento da normose; a melancolia extrafísica experienciada pós-dessoma em razão do incomplexo do intermissivista robotizado na vida humana pretérita; o parafato de as dimensões extrafísicas e energéticas repercutirem ininterruptamente na vida humana; o aumento das parapercepções pelo auto-descondicionamento intrafísico; a certeza da multiexistencialidade reforçando as ações evolutivas; a confiança na multidimensionalidade promovendo o rompimento com padrões mentais intrafísicalizados; o desenvolvimento do parapsiquismo permitindo autoconstatações das pararealidades impulsionando a autossuperação da normose consciencial; a vontade de melhorar a conexão com os amparadores extrafísicos; a projetabilidade lúcida (PL) revelando e definindo a condição de menor restringimento intrafísico; as autocomprovações nas projeções conscienciais promovendo o descarte de padrões sociais incoerentes; o alerta dos amparadores extrafísicos quanto aos desvios existenciais decorrentes do afastamento do ego intermissivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a eliminação do *sinergismo fechadismo-apriorismose*; a superação do *sinergismo automatismo social-posicionamento inautêntico*; o *sinergismo autenticidade consciencial-singularidade consciencial*.

Principiologia: o *princípio da indispensabilidade da vida intrafísica para a evolução da consciência*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio popular “as aparências enganam”*; o *princípio autocorruptor “todo mundo faz”*; o *princípio da indisfarçabilidade energética*; o *princípio da insustentabilidade da mentira*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de ser preferível a conscin enfrentar a dura realidade a acomodar-se na ignorância estagnante*.

Codigologia: a autenticidade pessoal, sem agressividade e autoculpa, enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código de prioridades pessoais (CPP)* estabelecido pelo intermissivista.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da antinércia evolutiva*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da tenepes* proporcionando o contato multidimensional; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* impulsionando as prioridades proexológicas; a *técnica da firmeza decisória*; a *técnica da evolução consciencial pelos autesforços*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na assunção da singularidade consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradiireitologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito autoconstrangedor da manutenção de posicionamentos normóticos*; o *efeito nosográfico da inautenticidade consciencial*; os *efeitos diretos da transparência pessoal*; os *efeitos colaterais e exemplaristas da assunção da singularidade consciencial*; o *efeito energético de ampliação da força presencial*; o *efeito autorreconciliador de assumir a si mesmo*; o *efeito halo da autocoerência na consecução da proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da convivência familiar*; as *neossinapses advindas da educação formal*; as *neossinapses produzidas na integração com grupos sociais*; as

neossinapses produzidas a partir do contato com as verpons conscienciológicas; as neossinapses sobrevividas do continuísmo autopesquisístico; as neossinapses geradas no processo de autenfrentamento da normose consciencial; as neossinapses desenvolvidas nas gestações conscienciais interassistenciais.

Ciclogia: o entendimento do ciclo evolutivo ressonância-dessoma; o ciclo da vida intrafísica quadriveicular; o ciclo patológico das mimeses consecutivas; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); os ciclos da espiral evolutiva; o ciclo autoconsciencioterápico; a quebra do ciclo vicioso acrítico de atuar conforme a maioria.

Enumerologia: a autonomia frente às influências sociais patológicas; a autonomia na rejeição discernida do pensamento comodista e esperado pela maioria; a autonomia na reapropriação dos valores intermissivos; a autonomia na recuperação do leme da autoproxímia; a autonomia na opção pelo bem-estar íntimo; a autonomia na ampliação do compromisso com a autorrealidade consciencial; a autonomia na vivência da autenticidade consciencial.

Binomiologia: o binômio aparência-conteúdo; o binômio autocrítica-autodiscernimento; o binômio coragem-autenfrentamento; o binômio admiração-discordância; o binômio crise de crescimento-recin.

Interaciologia: as interações sociais compulsórias no Planeta Terra; a interação intrafísica entre as diferentes gerações humanas; a interação crenças-costumes-tradições; a interação recéxis-recin.

Crescendologia: o crescendo no valor dado a cada dia na existência intrafísica; o crescendo horas-dias-semanas-meses-anos-décadas; o crescendo filosófico teocentrismo-antropocentrismo-conscienciocentrismo; o crescendo autodomínio somático-autodomínio energético-autodomínio psicossomático-autodomínio mentalsomático.

Trinomiologia: a superação do trinômio patológico megafocal sexo-dinheiro-poder; o descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade; o trinômio autêntico-essencial-prioritário; a vivência do trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio infância-adolescência-adulthood-velhice.

Antagonismologia: o antagonismo sectário normal / anormal; o antagonismo normal / patológico; o antagonismo muitas opiniões / poucas verdades; o antagonismo expor autenticidade / forjar autexpressões; o antagonismo soma limitado / consciência ilimitada; o antagonismo robéxis / compléxis.

Paradoxologia: o paradoxo de as certezas absolutas promoverem a estagnação consciencial; o paradoxo de o sucesso social nem sempre levar ao compléxis; o paradoxo de a consciência com aparência frágil poder apresentar fortaleza íntima; a condição paradoxal de a consciência optar pela estagnação evolutiva; o paradoxo de a falência da vida de aparências poder resultar em correção de rumo.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: a lei da educação evolutiva permanente; a lei da afinidade pensênica; a lei do maior esforço evolutivo aplicada no dia a dia; a lei do livre arbítrio; a lei da interdependência evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a abertismo-filia; a decidofilia; a evolucionofilia; a inteligenciofilia; a neofilia; a questionofilia; a criticofilia.

Fobiologia: a eliminação do medo de mudar; a libertação do medo de ser diferente.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da normose consciencial; a síndrome de Cinderela; a síndrome de Gabriela; a síndrome do infantilismo; a síndrome de Peter Pan; a síndrome do canguru; a síndrome da mediocrização; a síndrome da autossubestimação; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do sapo cozido (boiling frog).

Maniologia: a ludomania; a riscomania; a alcoolomania; a apriorismomania; a religiomania; a mania de manipular os demais com opiniões inautênticas; a mania de deixar para amanhã as decisões de destino; a mania instintiva de seguir o rebanho; a mania regressiva do “deixa a vida me levar”; as manias estagnadoras da autevolução.

Mitologia: o mito da beleza física; o mito da felicidade eterna; o mito de o dinheiro trazer felicidade; o mito de a fama trazer felicidade; os mitos românticos; o mito da santidade; o mito da perfeição; o mito de agradar a todos; o mito de a convivência sadia não gerar debate; o mito do momento ideal.

Interdisciplinologia: a Antidesviologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Habitologia; a Abertismologia; a Mentalsomatologia; a Mesologia; a Egocentrismologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin robotizada; a conscin normótica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; o orientador evolutivo; o ser Serenão.

Masculinologia: o homem estereotipado; o intrafiscalizado; o robotizado; o autêntico; o singular; o enérgico; o estudioso; o persistente; o intermissivista disciplinado; o proexista; o semperaprendente; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evolucionista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista; o completista.

Femininologia: a mulher estereotipada; a intrafiscalizada; a robotizada; a autêntica; a singular; a enérgica; a estudiosa; a persistente; a intermissivista disciplinada; a proexista; a semperaprendente; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evolucionista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens festivus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: miniautossuperação da normose consciencial = a da conscin decidida em não se sujeitar irrefletidamente aos padrões de comportamento adotados no presente *Zeitgeist*; maxiautossuperação da normose consciencial = a da conscin cônica quanto à importância da criticidade em todos os contextos multidimensionais, promovendo reciclagens profundas em prol da autexpressão autêntica e singular.

Culturologia: a cultura da normalidade patológica; a cultura da infantilização; a cultura da money society; a cultura da moda; a cultura da ortodecisão; a cultura do complêxis.

Evolução. A História da Humanidade é permeada por tradições, costumes e normas sociais modificáveis com o passar do tempo. Os regramentos sociais são dinâmicos e dependentes do contexto histórico, geográfico e grupal. Na Idade Média, por exemplo, era “normal” portar espada visando à autodefesa. Hoje, tal conduta é considerada anormal.

Transformação. O tempo e a atuação do mecanismo evolutivo alteram as configurações organizadoras das consciências, dos grupos e das sociedades.

Diversidade. Segundo a *Holocarmologia*, o convívio com consciências de diversos níveis evolutivos faz parte do plano parapedagógico da evolução. É, portanto, inevitável.

Gênese. Quando muitas consciências, de níveis evolutivos semelhantes, concordam, embora tacitamente, sobre a maneira mais esbarrada de atuar, manifesta-se consenso e cria-se a norma.

Função. As normas sociais, escritas ou consuetudinárias, são expectativas compartilhadas sobre o melhor modo de comportamento a ser adotado pelas consciências em situações diversas. Na participação da vida em grupo, as normas, leis, costumes e princípios desempenham funções cruciais na organização e manutenção das sociedades.

Taxologia. Dentro da *Intrafisicologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 aplicações importantes dos regramentos sociais:

1. **Coesão social.**
2. **Estabilidade do grupo.**
3. **Profilaxia de conflitos.**
4. **Proteção de direitos.**

Condutas. A maioria das ações praticadas diuturnamente pelas consciências na Socin é resultado de normas adotadas, conscientemente ou não. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 conjunturas reguladas, direta ou indiretamente, pelos regramentos sociais da época a qual se inserem:

1. **Aspectos religiosos e de espiritualidade.**
2. **Estruturas familiares.**
3. **Modo de atuação econômica.**
4. **Padrões de linguagem.**
5. **Sistemas morais.**

Padrão. No âmbito do senso comum, se a maioria das pessoas sente, acredita ou faz algo, tal situação tende a ser considerada normal.

Desviologia. Neste Planeta-Hospital deve-se ter atenção aos consensos. A depender do contexto mesológico e do *Zeitgeist* da ressonância da conscin intermissivista, tais regramentos sociais podem interferir na livre manifestação do ego intermissivo e na consecução do planejamento proexológico.

Terapeuticologia. Levando em consideração os aspectos da *Intraconscienciologia*, a chave do autenfrentamento da normose consciencial perpassa pela assunção de 4 posturas listadas na ordem alfabética:

1. **Autenticidade:** impulsionando a exposição da realidade intraconsciencial para a si mesma e às demais consciências.
2. **Autorrespeito:** impulsionando a manifestação do ego intermissivo.
3. **Coragem:** impulsionando ações evolutivas mesmo em desacordo ao senso comum.
4. **Singularidade:** impulsionando autexpressões originais e únicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação da normose consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ator de teatrão:** Elencologia; Nosográfico.
02. **Autaceitação incondicional:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autaceitação parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
12. **Microminoria evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Singularidade consciencial:** Dessimetriologia; Neutro.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA NORMOSE CONSCIENCIAL FIGURA ENTRE AS PRIORIDADES DO INTERMISSIVISTA. SEM VENDAS NOS OLHOS, O SOBREPAIRAMENTO DAS CONJUNTURAS INTRAFISICALIZADAS RESTAM AMPLIADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece, em si mesmo(a), algum resquício de normose consciencial? Em caso afirmativo, qual tem sido o nível de autesforço, autodeterminação e autocomprometimento para a autossuperação?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Constrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; 135 megapensenes trivoculares; 232 perguntas; 56 estrangeirismos; 45 frases enfáticas; 46 definições; glos. 200 termos; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 461 a 511.
2. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima, *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos neológicos especializados; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 13 a 19, 39 a 41 e 63 a 65.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 184, 1.076 e 1.943.
4. **Weil, Pierre; Leloup, Jean-Yves; & Crema, Roberto;** *Normose: A Patologia da Normalidade*; coord. Coleção UNIPAZ – Colégio Internacional dos Terapeutas; revisora Karen Regina de Guise; ctrad. Jean-Yves Leloup; 262 p.; 6 partes; 15 seções; 4 caps.; 2 illus.; 3 microbiografias; 32 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; 8ª reimp.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2023; páginas 13 a 33.

A. M. Z.